

EU SOU CRISTÃO  
TEMENTE AO SENHOR  
MAS NÃO CONTA PRA ELE  
QUE MEU CANDIDATO HOMENAGEIA TORTURADOR

FALAR DELE LÁ EM CASA TODO MUNDO RI  
DE ORELHA A ORELHA  
SÓ NÃO DEIXA MINHA MULHER SABER  
QUE ELE SÓ NÃO A ESTUPRA PORQUE ELA É FREIA

É. ISSO FOI ELE MESMO QUE DISSE  
NEM PRECISEI DAR UMA EXAGERADA  
O CARA CHAMOU O NASCIMENTO DA PRÓPRIA FILHA  
DE DAR UMA PRAQUEJADA

MAS ELE É DA NOVA POLÍTICA  
COM ELE NÃO TEM CORRUPÇÃO  
EU SÓ NÃO ENTENDI  
A SUA RELAÇÃO COM O CENTRÃO



A CRIAÇÃO DO PIX EU APLAUDI  
PRA MIM FOI DESTAQUE POSITIVO  
AÍ ME DISSERAM QUE NÃO FOI OBRA DELE  
ATÉ PORQUE ELE SÓ MEIXE COM DINHEIRO VIVO

PRA ELE, ECONOMIA É PAPO SÉRIO  
EM MENOS DE 2 ANOS  
O CARA TRANSFORMOU O PAÍS NUMA POTÊNCIA NO MERCADO DE CEMITÉRIOS

NUMA PANDEMIA GLOBAL  
ELE DEU PRA GENTE CLOROQUINA  
TUDO BEM QUE MORREU MAIS DE 600 MIL  
MAS ELE NÃO TEVE TEMPO DE VER O E-MAIL DA COMPRA DE VACINA

FALANDO ASSIM ELE PARECE ATÉ UM MONSTRO  
MAS UMA COISA EU APRENDI NA TV  
POR MAIS QUE ELE SEJA RUIM  
A CULPA DE TUDO VAI SER SEMPRE DO PT

CONFESSO QUE ÀS VEZES EU REPENSO  
SERÁ UM VOTO CONSCIENTE?  
COMO EU VOU CONTAR PROS MEUS FILHOS  
QUE EU ELEGI A MORTE PRA SENTAR NA CADEIRA DE PRESIDENTE?

LUCAS GALVÃO

BOM MESMO É SER CRIANÇA  
Weverton Duarte Araújo

Bom mesmo é ser criança  
sem vergonha de chorar  
sem pensar no que que dizer  
nem ter hora pra sorrir

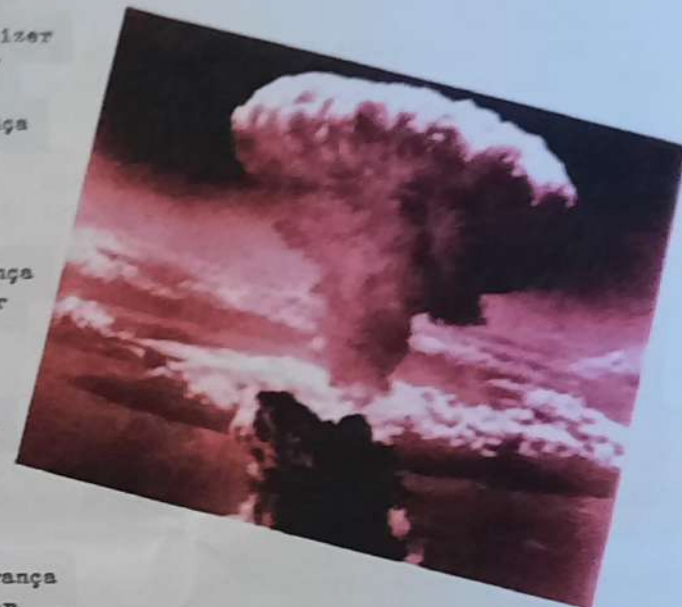
Bom é só ter na lembrança  
a vontade de brincar  
de gritar e de correr  
ter lugares aonde ir

Tão bom não temer mudança  
graça em tudo encontrar  
desbravar e conhecer  
caminhos novos abrir

E a gente nem se cansa  
quer de novo começar  
ver o dia amanhecer  
e ver a noite a cair

roupa suja, cachos, trança  
pouco tempo pra estudar  
tanta coisa a aprender  
quanta vida a descobrir

gente grande é outra dança  
pra tudo tem que pagar  
nem tudo pode comer  
nem tempo tem pra me ouvir.



HIROSHIMA E NAGASAKI

Silvanio Alves

Paz uma palavra de vasto significado  
Que possui vertentes contraditórias:  
São dimensões seguindo lado a lado  
Uma consolidada por forças impróprias

A outra é esculpida pelo amor tolerante  
O mundo cria guerras e destrói os povos  
E constrói a paz através de arma potente  
Hiroshima e Nagasaki! O horror presente

As pessoas não devem esquecer esta data  
Os que dizem defender os direitos humanos  
Acionar armas devastadora era seus planos

A bomba atômica pode destruir a terra e mata  
As formas de vida são vulneráveis à destruição  
Deixou rastro intenso de tragédia e devastação



### Marias e Josés das periferias

Silvio Faria Novais

Tantas são elas  
Tantos são eles  
Vivendo distantes  
Mas sendo habitantes.

Habitantes ignorados  
Dos projetos da urbe  
Mas sempre lembrados são  
A cada eleição.

São mulheres e homens de fibras  
Que sabem e entendem a vida  
Solidários em seus plurais  
Mas a elite não os vê como  
iguais.

Cantam Chico e Caetano  
Interpretam Drummond e Cecília  
São esses Josés e essas Marias  
Que nos trazem grandes  
alegrias!

Brasileiros e brasileiras  
Que não se enrolam em  
bandeiras!

### Cada dia de outono

Weverton Duarte Araújo

Cinzento, inicia ruidoso  
Assim o percebo chegar  
Do nada, insiste em voltar  
Agourento esse dia teimoso

Diz que não vai demorar  
Inocente, outra vez acredito  
Até me cansar do maldito

Demora sim, com calor desditoso  
E é sem-fim, sem hora de acabar

Outra vez não, senão vira moda  
Um dia assim tão sem prazer

Tudo fica ruim ter que fazer  
O menor movimento incomoda  
No calor infernal de onde habito

Ou me mudo daqui, ou louco vou ficar.



### GANÇÃO DE OUTONO

Mauro Oliveira

O outono é um tanto  
e um tempo inconstante,  
Que pinta e borda...  
E oscila bastante.

Acha-se o verão,  
julga-se eterno,  
Em maio, então,  
já é quase inverno.

Contemplando o riacho,  
num gesto se curva  
e se espelha na água  
que outrora era turva.

O vento agita  
a água prateada,  
e o outono adormece  
na relva molhada.



### Verbos assim.

Solange Aparecida Silveira

Verbos conjugando-nos  
Versos ou tempos são certos.  
Concretos ou abstratos.

Abstratos ou verdades.

São certas rimas ou versos.

Tem verbos conjugados concretos

e não são abstratos.

São verdadeiros, corretos.

São concretos por certo.

São verbos assim.

### E foi assim.

Sandra Faria Novais

O dia amanheceu  
E Maria logo acordou  
Mais alegre do que nunca  
Pois o amor nela soproul

Soprou perfume, carinho e magia  
Transformando assim tal Maria  
Na mulher mais linda do dia  
Em em um canteiro de alegria e poesia!

Maria então renasceu  
Com amor e com várias certezas  
De que o amor está para todas  
Rafaelas, Sandras, Terezas.

### HIGIENOCIDIO

Luis Mingau

quem lavou mais a mão  
do que o presidente da  
nação

## RAIVA

Cláudio Guadalupe

Para extravasar nossa raiva  
Atirar  
Deixar  
Suspeitar sempre da fala

Negarmos o que somos  
Pobres  
Negros  
Periféricos escombros

Para a raiva acolher  
Conter  
Estarrecer  
Vencer você

Aspirarmos os nossos donos  
No ódio  
No pódio  
No sórdido somos

Para extravasar a ira  
A milícia  
A polícia  
A piada racista

Para escondermos que  
padecemos  
País cindido  
Bárbaros  
Mais sádicos seremos

Para apagarmos sua vida  
Xenofobia  
Covardia  
Empáfia dolorida

Calamos assim  
Perdidos, livres  
Em nossa raiva  
A sua presença  
Negro Moise



## O AFAQO

Rodrigo Dias

Demorou.  
Mão ocupada,  
Olhos distantes  
E esse hiato,  
Esse espaço  
Sem nós.

Sem demora,  
Carecemos  
Mais de voz.  
Ou de outro  
Gesto que diga  
Que não estamos  
Sós.

Um abraço  
Que afaça a Ilha.  
Outro laço  
Que justifique a vida.  
Albatroz casou-se  
Com o horizonte  
Sem temer  
Voar lonjuras.  
A que altura  
Estamos nós?  
Distantes. Perto.

## A noite outonal!!!

Silvanio Alves

A noite outonal expressa a beleza  
Que estrelas imprimem no infinito  
O encantamento expulsa a tristeza  
E revela a magia do sorriso bendito

Nascido na luz do olhar de quem ama  
E tem o coração cheio de sentimento  
Para contagiar, o seu espírito exclama  
A emoção que existe no pensamento

Acredita no amor que modifica a vida  
Se doa de corpo e alma à sensibilidade  
O destino do ser humano é a felicidade

A sabedoria é, na experiência, adquirida  
E que a vivência oferece continuamente  
É, na evolução, conquistada diariamente

## ALÉM DO CORPO

Ana Laura

Se amar  
Se ver além de um corpo  
Composto de pele  
E pretexto

Se ver com amor  
Enxergar a alma  
Se sentir amado  
Se conhecer com calma

Se beijar  
Se abraçar  
Se cuidar  
Sem julgar

Se ver  
Se querer  
Se pertencer  
Amar seu ser

## ASSIM É A VIDA...

Vilmara Capanema

Se observarmos bem,  
Compreenderemos  
A linguagem da natureza  
E a beleza da mensagem  
Que existe no seu falar.

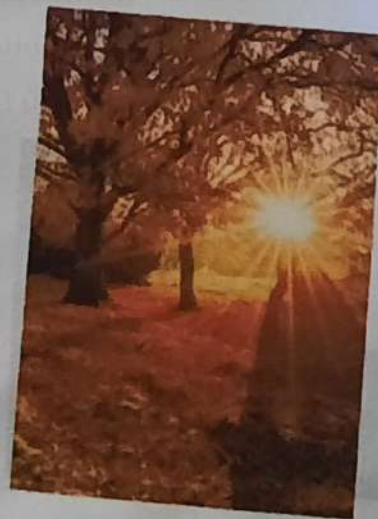
Gosto de observar as árvores,  
As folhas que caem lentamente  
Até alcançar o chão  
Numa dança cheia de gratidão.

É hora de desprender da árvore  
E continuar a vida  
Que não cessa...

E ao cair no chão,  
A folha começa outra jornada  
Ali mesmo no solo.

Como é lindo e significativo  
O cair das folhas!  
Termina um ciclo e começa outro.

Assim é a vida...  
Em suas estações  
Num constante reflorescer!



## BAILA, BAILARINA

Regina A de Moraes

Eta, menina...  
Não é bailarina...  
Mas sabe o dó e o ré.  
Não fica na ponta do pé.  
Mas anda na corda bamba...  
Quando quer...  
Ela samba.  
Eta menina...  
Que linda !!!

Faz bailar nos corações carrancudos,  
a alegria e os sorrisos brincalhões  
Na corda bamba ...

Sobe o sol da responsabilidade  
adulta

que nutre a sábia alegria.

A menina baila e canta em dó  
e dança em ré...

Sabe de si...

Pula daqui e pula de lá.

Não é bailarina...  
Mas sabe o dó e o ré.  
Até fica na ponta do pé.  
E dança  
Eta, menina...



eguilherme\_oliveira\_b

## A FRATRIA QUE SONHAMOS

Silvio Faria Novais

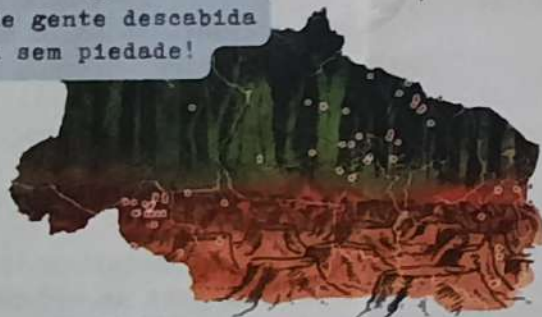
Quando da pátria falamos  
Em termos iguais de irmãos  
Vem logo à mente e voltamos  
É farsa então sob as mãos.

Mãos que delegam decretos  
Pareceres e leis sem noções  
Contra os confrades expostos e  
diletos  
Que lutam por suas questões.

Confraria de gentes e mentes  
Que sabem o que é divisão  
Não importando a cor de seus entes  
Na mesma sustentação.

Trocar a tal pátria quiçá  
Pela fratria então que sonhamos  
Seria de vontade oxalá  
Daquilo que sempre indagamos.

Por que não vida?  
Por que não igualdade?  
Chega de gente descabida  
Na orla sem piedade!



## O ARBITRIO

Edy Nascimento

É então por que não?  
porque o meu livre arbitrio?  
se tudo que posso me negam  
es tudo que tenho  
me roubam,  
se o que faço de mim  
me empobrece.  
se tenho vontade ou credo,  
se posso mais sou obrigado  
então o arbitrio é falso  
E a obrigação prevalece!!

## FATO ISOLADO

Gláudio Guadalupe

É fato isolado  
A morte dos dois amigos  
A lágrima da floresta  
O engasgo dos rios  
O fogo nas águas

É fato isolado  
A fome insone  
A escola fechada  
O tiro a esmo  
A rua calada

É fato isolado  
O ouro sangrado  
A madeira roída  
O terreno deserto  
A aldeia extirpada

É fato isolado  
O ministro e a boiada  
O pastor, a invasão  
O gesto da arminha  
Os olhos de águia

É fato isolado  
A serra currada  
O iodo na fonte  
A miséria no Agro  
O social desmonte

É fato isolado  
Justiça e a mentira  
A prisão de um livre  
O indígena espancado  
O menino asfixiado  
O estupor no rosto

Mas também é fato  
Multiplicado  
O solidário amor  
De dois amigos  
De dois mil indígenas  
De dois milhões de trabalhadores  
Várias as revoluções

## EQUILÍBRIO

Vilmara Gapanema

As vezes olho e não vejo  
Onde está a poesia?  
Assim perguntam os poetas  
Quando a beleza lhes foge aos  
olhos.  
Percebo que a poesia  
É estado de alma  
Equilíbrio e calma  
Que nos une ao belo  
E nos conecta a Deus.  
As vezes olho  
E simplesmente vejo  
Paisagens surpreendentes  
Dádivas da natureza  
Capazes de preencher  
Todos os vazios  
E transformar momentos  
Na mais linda poesia.

## POBREZA

Mauro Oliveira

Pobre barraco sem acabamento.  
Sem reboco, pintura...  
Só tijolo e cimento.

Pobre viela sem pavimentação.  
Sem água, esgoto...  
Só poeira e chão.

Pobre pessoa sem esperança.  
Sem assistência, emprego...  
Só miséria e doença.

Pobre país sem inclusão.  
Sem políticas, direitos...  
Só promessas em vão.

## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Luís Mingau

O problema da filiação partidária  
terá, talvez, solução natural  
segundo o depurado Marcus Próstata:  
nem zero um nem zero dois etcéteras  
haverão de ter o desprendimento  
necessário ao exame de toque retal  
dos quatro zero de idade  
Vai que cola?

Passemos então ao debate  
sobre a inclusão do dedo-pistola  
na edição revista e ampliada do kit anti gay  
Porque fogo só não pode mesmo é no rabo.  
segundo o doutor depurado  
Votos a favor, por favor,  
disparem em direção ao teto  
Com a palavra agora o relator  
de não aquisição via leilão  
de ratoeira pro roteirista  
injetando cloroquina  
na temporada final de walking dead  
e do extermínio pluridimensional  
de um universo paralelo  
onde um país verde amarelo  
admite toda cor no gabinete do amor  
e deus, se existe ou não, não faz falta  
o verbo se fez carnavalesco  
e todo dia é dia!

AVE MARIA

Ave Marias, Antonias, Beneditas e tantas outras,  
CHEIA DE GRAÇA

Cheias de raça, cheias de fé, cheias de fibra.

O SENHOR É CONVOSCO

Pelas vielas, campos, morros e periferias.

BENDITA SOIS VÓS

Mães, pais e arrimos de família.

ENTRE AS MULHERES

Sóis de tantas cores, tantas dores,

tanta esperança!

BENDITO É O FRUTO DO VOSSO VENTRE

Que geras, acolhes, crias

e educas honestamente.

JESUS...

Olhai por todas essas Marias

Filhas do desamparo, do desafeto

Da desesperança, do que "não deu certo".

SANTA MARIA

Santas mulheres, sagradas, entre beatas

e profanas

Vítimas das línguas levianas

ROGAI POR NÓS

Por todas elas, as unidas e as sós.

PECADORES

Somos todos, mesmo quando não queremos ser.

AGORA

Acalma nossas almas

E NA HORA DE NOSSA MORTE

Que nos venha como benção e não farpa

Que não nos venha como fardo, nem da farda.

AMÉM!!



SIMPLES MEMÓRIA

Ana Laura

Vejo ao fim da tarde

Uma mulher carre

gando seu filho

Em um carrinho de mão com

recolados

E com curiosidade os admiro

A mãe com as mãos calejadas

e a alma cansada

Põe um sorriso no rosto

Para demonstrar o quanto ama

Aquele menino carinhoso

Que logo em seguida retribui

Com risadinhas e brincadeiras

"Mãe você é tudo pra mim

Te amarei a vida inteira"

E assim eles seguem até em casa

Na esperança de descansarem

E mais uma memória se formou

Quanta beleza e humildade!

APOIO:



fanzine

ARTEFERIA

primavera poética

@coletivo.arteferia

face:ArteFeria Poesia

Ano 3 - Edição Especial n°9 - out/nov/dez - 2022



PRIMAVERAS

A gente não quer só comida

A gente quer comida, diversão e arte

A gente não quer só comida

A gente quer saída para qualquer parte (Titãs)

Já estamos na primavera. Historicamente sempre os povos tiveram suas primaveras. e nós, do ARTEFERIA, organizaremos a primeira PRIMAVERA POÉTICA DE DIVINÓPOLIS do coletivo de poetas pelos seus três anos de muita poesia na rua!

Em outubro, iremos florescer por toda a cidade a poesia, com saraus, musicais, intervenções nas praças, nas universidades, nas escolas, onde for possível levar o encanto poético, conforme a programação que vocês podem ler nas paginas centrais, desta nona edição do FANZINE.

Talvez haja coincidência com a possibilidade do povo brasileiro vivenciar a sua liberdade, a dignidade, a esperança nessas eleições presidenciais de 2022.

É isso: muita luta por uma pátria com justiça e poesia! Brilhar poeticamente uma estrela no céu da cidade nesse instante!

ORQUÍDEA NEGRA!

Marcelo Martins Corrêa

Fina flor do tempo  
Contorno desenhado a mão  
Pétalas aveludadas  
Perfume suave e doce

Fruto maduro e belo  
Suas raízes são profundas  
Dá vida a troncos mortos  
Alimenta-se com o orvalho

Nunca se viu tanta beleza  
Obra prima da natureza  
Quando se abre oferece seu brilho  
Preservando sua essência feminina

Possui um não sei quê masculino  
Longe está de ser parasita  
Vive associada a seres invisíveis  
Encerra sabedoria no seu exotismo.



# "I PRIMAVERA POÉTICA DE DIVINÓPOLIS" - 20/10/2022 a 31/10/2022

**I - Dia 20/10 - NOITE ESPECIAL DA POESIA - Horário: 19h:30m**  
Dia do poeta na biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago com Sarau Poético e Exposição;

• **Dias 20/10 a 28/10 - Horário: 8h às 19h**  
Exposição na Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago.  
"HOJE TEM FESTA NO MEIO DO CAMINHO" da vida e obra de Carlos Drummond de Andrade;

**II - Dias 20 a 25/10 - PRIMAVERA POÉTICA NA UFSJ - Horas: 7h às 17h**  
Sarau, Exposição de poemas do ARTEFERIA, a obra TERRA, de Sebastião Salgado e exibição de filme;

**III - Abertura dos Painéis da Vida e Obra dos Poetas Divinopolitanos:**  
**Dia: 20/10 - Horário: 16h.**  
Exposição dos Painéis - Dias 20/10 a 27/10 - Horário: 12h às 18h -  
Câmara Municipal de Vereadores;

**IV - Dia 21/10 - FESTIVAL ESTUDANTIL DA POESIA**  
Declamações de poemas, Batalhas de Rua, palco livre para declamações e apresentações dos estudantes; show musical com a Banda LOBO CARAMELO - Horário: 16h às 19h - Para estudantes da Rede Municipal, Estadual, privada e das Universidades - Teatro Municipal Gravatá;

**V - Dia 22/10 (Sábado) - I MOSTRA LITERÁRIA SRE - Horário: 9h**  
Praça do Santuário/Centro, às 12h  
com sarau poético, intervenções culturais, exposição de poemas do Coletivo ARTEFERIA e show do Grupo AURA;

**VI - Dias 24/10 a 28/10 - PRIMAVERA POÉTICA NA UEMG - Horário: 20h e no dia 26/10**  
Sarau poético, exposição de poemas de Cláudio Guadalupe, quadros de Marcos Alves e Mostra de fotografias "Manos Break", do fotógrafo e jornalista Fernando Durok;

**VII - Dia 26/10 - RODA DE CONVERSA LITERÁRIA - Horário: 16h**  
em homenagem aos poetas de Divinópolis pela ADL e encerramento da exposição na Câmara Municipal de Vereadores;

RESULTADO DO CONCURSO DE LITERATURA DE 2021 da Câmara Municipal de Vereadores de Divinópolis e ADL

**VIII - Dia 29/10 - ESTAÇÃO CIDADANIA: Horário: 9h**  
Sarau Poético, Batalhas de Rua, discotecagem da KOMBÍ DA ESQUINA, brincadeiras com crianças, plantão psicológico (Instituto ALMA), apresentação musical de Matheus Filippi e Sebastian Balxito e projeção de filme Bairro Nossa Senhora das Graças (Rua Maria Madalena 151)

**IX - DIA 31/10 - CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE OS POETAS DIVINOPOLITANOS NO DIA NACIONAL DA POESIA - HORÁRIO: 20h**  
Local: ALMA ZEN (Av. Contorno, 601, entre Rua Alagoas e Rua Rio Grande do Norte)  
Sarau, palestra com o professor e poeta José Heleno Ferreira sobre a "Poética de Carlos Drummond de Andrade".

